

Revisão geral: exercícios de morfologia e sintaxe

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Daqui estou vendo o amor
Irritado, desapontado"

Carlos Drummond de Andrade

Identifique a alternativa que traz, respectivamente, a classe gramatical e a função sintática das palavras destacadas:

- a) verbo – objeto direto.
 - b) adjetivo – predicativo.
 - c) verbo – predicativo.
 - d) advérbio – objeto direto.
 - e) substantivo – predicativo
2. Em “Ninguém parecia disposto ao trabalho naquela manhã de segunda-feira”, o termo sublinhado classifica-se como:
- a) predicativo.
 - b) complemento nominal.
 - c) objeto indireto.
 - d) adjunto adverbial.
 - e) adjunto adnominal
3. Em: “– Perdi a mala! – um diz de cara acabrunhada”, “um” tem a função sintática de:
- a) adjunto adnominal
 - b) sujeito simples
 - c) adjunto adverbial
 - d) aposto
 - e) numeral

4. Em: “Eu era **enfim, senhores, uma graça de alienado**”, os termos em destaque são, respectivamente:
- a) adjunto adnominal, vocativo, predicativo do sujeito.
 - b) adjunto adverbial, aposto, predicativo do objeto.
 - c) adjunto adverbial, vocativo, predicativo do sujeito.
 - d) adjunto adverbial, vocativo, objeto direto.
 - e) adjunto adnominal, aposto, predicativo do objeto.

5. **CPFL Energia apresenta: Planeta Sustentável**

É buscando alternativas energéticas renováveis que a gente traduz nossa preocupação com o meio ambiente

Sustentabilidade é um conceito que só ganha força quando boas ideias se transformam em grandes ações. É por acreditar nisso que nós, da CPFL, estamos desenvolvendo alternativas energéticas eficientes e renováveis e tomando as medidas necessárias para gerar cada vez menos impactos ambientais.

A **utilização** da energia elétrica de forma consciente, o **investimento** em pesquisa e o desenvolvimento de veículos elétricos, o **emprego** de novas fontes, como a biomassa e a energia eólica, e a utilização de créditos de carbono são preocupações que há algum tempo já viraram ações da nossa busca: contribuir para a qualidade de vida de nossos consumidores e oferecer a todos o direito de viver em um planeta sustentável.

Revista Veja. 30 dez. 2009

Releia o segundo parágrafo do texto e observe os substantivos: “utilização”, “investimento” e “emprego”, que, em todas as situações, exigem o seguinte termo sintático como complemento:

- a) objeto direto.
- b) objeto indireto.
- c) adjunto adverbial.
- d) complemento nominal.
- e) adjunto adnominal.

6. Apesar de

Não lembro quem disse que a gente gosta de uma pessoa não por causa de, mas apesar de. Gostar daquilo que é gostável é fácil: gentileza, bom humor, inteligência, simpatia, tudo isso a gente tem em estoque na hora em que conhece uma pessoa e resolve conquistá-la. Os defeitos ficam guardadinhos nos primeiros dias e só então, com a convivência, vão saindo do esconderijo e revelando-se no dia a dia. Você então descobre que ele não é apenas gentil e doce, mas também um tremendo casca-grossa quando trata os próprios funcionários. E ela não é apenas segura e determinada, mas uma chorona que passa 20 dias por mês com TPM. E que ele ronca, e que ela diz palavrão demais, e que ele é supersticioso por bobagens, e que ela enjoa na estrada, e que ele não gosta de criança, e que ela não gosta de cachorro, e agora? Agora, convoquem o amor para resolver essa encrenca.

MEDEIROS, M. Revista O Globo, n. 790, 12 jun. 2011 (adaptado).

Há elementos de coesão textual que retomam informações no texto e outros que as antecipam. Nos trechos, o elemento de coesão sublinhado que antecipa uma informação do texto é

- a) "Gostar daquilo que é gostável é fácil [...]"
- b) "[...] tudo isso a gente tem em estoque [...]"
- c) "[...] na hora em que conhece uma pessoa [...]"
- d) "[...] resolve conquistá-la."
- e) "[...] para resolver essa encrenca."

7. Aumento do efeito estufa ameaça plantas, diz estudo.

O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências calamitosas para o clima mundial, mas também pode afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento dos vegetais, quantidades excessivas desse gás prejudicam a saúde das plantas e têm efeitos incalculáveis na agricultura de vários países.

O Estado de São Paulo, 20 set. 1992, p.32.

O texto acima possui elementos coesivos que promovem sua manutenção temática. A partir dessa perspectiva, conclui-se que

- a) a palavra "mas", na linha 2, contradiz a afirmação inicial do texto: linhas 1 e 2.
- b) a palavra "embora", na linha 4, introduz uma explicação que não encontra complemento no restante do texto.
- c) as expressões: "consequências calamitosas", na linha 2, e "efeitos incalculáveis", na linha 6, reforçam a ideia que perpassa o texto sobre o perigo do efeito estufa.
- d) o uso da palavra "cientistas", na linha 3, é desnecessário para dar credibilidade ao texto, uma vez que se fala em "estudo" no título do texto.
- e) a palavra "gás", na linha 5, refere-se a "combustíveis fósseis" e "queimadas", nas linhas 1 e 2, reforçando a ideia de catástrofe.

8. Há qualquer coisa de especial nisso de botar a cara na janela em crônica de jornal – eu não fazia isso há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais.

Alguns discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: “Você escreveu exatamente o que eu sinto”, “Isso é exatamente o que falo com meus pacientes”, “É isso que digo para meus pais”, “Comentei com minha namorada”. Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio assim: é como me botarem no colo – também eu preciso. Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério... mesmo quando parece que estou brincando: essa é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: palavras são meu jeito mais secreto de calar.

LUFT, L. *Pensar é transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Os textos fazem uso constante de recurso que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento

- a) “nisso” introduz o fragmento “botar a cara na janela em crônica de jornal”.
- b) “assim” é uma paráfrase de “é como me botarem no colo”.
- c) “isso” remete a “escondia em poesia e ficção”.
- d) “alguns” antecipa a informação “É isso que digo para meus pais”.
- e) “essa” recupera a informação anterior “janela do jornal”.

9. O mundo é grande
O mundo é grande e cabe
Nesta janela sobre o mar.
O mar é grande e cabe
Na cama e no colchão de amar.
O amor é grande e cabe
No breve espaço de beijar.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983

Neste poema, o poeta realizou uma opção estilística: a reiteração de determinadas construções e expressões linguísticas, como o uso da mesma conjunção para estabelecer a relação entre as frases. Essa conjunção estabelece, entre as ideias relacionadas, um sentido de:

- a) comparação
- b) conclusão.
- c) oposição.
- d) alternância.
- e) finalidade.

10.

TEXTO I

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo
5 Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.
Eu não dei por esta mudança,
10 Tão simples, tão certa, tão fácil:
– em que espelho ficou perdida
a minha face?

(MEIRELES, Cecília. *Obra Poética de Cecília Meireles*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1958.)

Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta.

- a) Os termos “calmo”, “triste” e “magro” (v.2) acrescentam circunstâncias de modo ao verbo “ter” (do primeiro verso), exercendo, pois, a função de adjuntos adverbiais de modo.
- b) A oração “que nem se mostra” (v.8) está sintaticamente ligada ao substantivo coração, caracterizando-o; portanto, essa oração exerce a função sintática de adjunto adnominal.
- c) O verbo “dar” (v. 9) significa notar, perceber e classifica-se como verbo transitivo direto, embora esteja ligado a seu complemento por meio de preposição.
- d) O pronome pessoal “se” (v. 8) é recíproco e funciona como complemento do verbo mostrar; já o pronome “que” (v.11) é relativo e funciona como adjunto adverbial de lugar.

11. TEXTO I

Eu estava deitado num velho sofá amplo. Lá fora, a chuva caía com redobrado rigor e ventava fortemente. A nossa casa frágil parecia que, de um momento para outro, ia ser arrasada. Minha mãe ia e vinha de um quarto próximo; removía baús, arcas; cosia, futejava. Eu devaneava e ia-lhe vendo o perfil esquelético, o corpo magro, premido de trabalhos, as faces cavadas com os malarres salientes, tendo pela pele parda manchas escuras, como se fossem de fumaça entranhada. De quando em quando, ela lançava-me os seus olhos aveludados, redondos, passivamente bons, onde havia raias de temor ao encarar-me. Supus que adivinhava os perigos que eu tinha de passar; sofrimentos e dores que a educação e inteligência, qualidades a mais na minha frágil consistência social, haviam de atrair fatalmente. Não sei que de raro, excepcional e delicado, e ao mesmo tempo perigoso, ela via em mim, para me deitar aqueles olhares de amor e espanto, de piedade e orgulho.

LIMA BARRETO. *Recordações do escrivo Isaiás Caminha*. Rio de Janeiro; Belo Horizonte: Livraria Garnier, 1989. p.26-27.

TEXTO II

TEIA de aranha, galho seco da roseira,
quem sou?
Luz calçada em alpargatas de prata
rapta as flores da fronha,
quem sou?
Pássaro que mora na neblina
destila seu canto de água limpa
– longe, sozinho –
me diga quem sou.

ROQUETTE-PINTO, Cláudia. Corola. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000. p. 67.

No texto I, vários recursos gramaticais são usados para garantir a progressão, a coesão e a coerência. Observe no texto o uso das expressões “Lá fora” (linha 1) e “De quando em quando” (linha 5). Em seguida identifique a função sintática exercida por cada uma;

- a) adjunto adverbial-adjunto adverbial.
- b) Adjunto adverbial-sujeito.
- c) objeto indireto - objeto indireto.
- d) adjunto adnominal- sujeito.
- e) sujeito- objeto direto.

12. SONETO

[Moraliza o poeta nos ocidentes do sol
a inconstância dos bens do mundo]

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

MATOS, Gregório. Obras completas de Gregório de Barros. Salvador. Janaína, 1967, 7 volumes

De forma recorrente, o Barroco lança mão de figuras de sintaxe como recurso expressivo. Classifique, quanto à função sintática, os constituintes sublinhados do último verso da primeira estrofe.

- a) Adjunto adnominal-objeto direto.
- b) Sujeito-objeto indireto.
- c) Objeto direto- adjunto adverbial.
- d) Adjunto adverbial- sujeito.
- e) Sujeito- sujeito.

13. Mulher ao espelho

Hoje que seja esta ou aquela,
pouco me importa.
Quero apenas parecer bela,
pois, seja qual for, estou morta.

Já fui loura, já fui morena,
já fui Margarida e Beatriz.
Já fui Maria e Madalena.
Só não pude ser como quis.

Que mal faz, esta cor fingida
do meu cabelo, e do meu rosto,
se tudo é tinta: o mundo, a vida,
o contentamento, o desgosto?

Por fora, serei como queira
a moda, que me vai matando.
Que me levem pele e caveira
ao nada, não me importa quando.

Mas quem viu, tão dilacerados,
olhos, braços e sonhos seus
e morreu pelos seus pecados,
falará com Deus.

Falará, coberta de luzes,
do alto penteado ao rubro artelho.
Porque uns expiram sobre cruces,
outros, buscando-se no espelho.

Cecília Meireles

Considere os pares de palavras: **loura, morena/ Maria, Madalena**. Indique a classe gramatical de cada um desses pares de palavras na 2ª estrofe do poema.

- a) Substantivo abstrato- substantivo próprio
- b) Adjetivo- Substantivo próprio.
- c) Verbo- Adjetivo.
- d) Substantivo próprio- numeral.
- e) Advérbio- substantivo próprio.

14. OS LUSÍADAS, VI, 8

No mais interno fundo das profundas
Cavernas altas, onde o mar se esconde,
Lá donde as ondas saem furibundas,
Quando às iras do vento o mar responde,
Netuno mora e moram as jucundas
Nereidas e outros Deuses do mar, onde
As águas campo deixam às cidades
Que habitam estas úmidas Deidades.

in: CAMÕES, Luís de. Os Lusíadas. Lisboa: Imprensa Nacional, 1971. p. 195.

A ONDA

a onda anda
aonde anda
a onda?
a onda ainda
ainda onda
ainda anda
aonde?
aonde?
a onda a onda

in: BANDEIRA, Manuel. Estrela da Vida Inteira. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1966. p. 286.

Na Língua Portuguesa, a colocação das palavras e dos termos nas orações apresenta certa flexibilidade, o que permite aos escritores buscar efeitos estilísticos e expressivos pela alteração da ordem usual, ou também, como no caso dos dois últimos versos da estrofe de Camões, obter o número de sílabas e o ritmo desejados. Releia esses dois versos e, a seguir, indique a função sintática exercida pelo termo “campo” na oração que constitui o sétimo verso, e qual a função sintática exercida pelo termo “estas úmidas Deidades”, no oitavo verso.

- a) Objeto direto e sujeito.
- b) Complemento nominal e adjunto adnominal.
- c) Objeto indireto e complemento nominal.
- d) Sujeito e objeto direto.
- e) Verbo e objeto direto.

15. Comida é o nome de uma das músicas dos Titãs. Leia um fragmento dela.

“A gente não quer só comida
A gente quer comida
Diversão e arte
A gente não quer só comida
A gente quer saída
Para qualquer parte” (...)

Arnaldo Antunes / Marcelo Fromer / Sérgio Britto) (<http://tinyurl.com/lwl3v2c> Acesso em: 31.07.2014. Adaptado

Podemos afirmar que os termos “comida, diversão e arte”, nesse trecho, exercem sintaticamente a função de:

- a) complemento nominal.
- b) sujeito composto.
- c) objeto indireto.
- d) objeto direto.
- e) aposto.

Gabarito

1. **B**
Os termos destacados no poema pertencem à classe gramatical dos adjetivos e na frase estão assumindo a função sintática de predicativo do objeto, pois qualifica do termo “o amor”, objeto direto de “vendo”.
2. **B**
Ninguém parecia disposto ao trabalho naquela manhã de segunda-feira”. Nesse caso, a única função que o termo “ao trabalho” poderia assumir é a de complemento nominal, pois está completando o sentido do termo “disposto” que é um adjetivo (nome).
3. **B**
“Um” exerce a função de sujeito, pois remete a uma pessoa (agente da ação verbal).
4. **C**
O termo “Enfim” assume a função de ADJUNTO ADNOMINAL do verbo “ser”, pois acrescenta a ele uma informação acessória que conota de tempo. O segundo, “senhores”, trata-se de um VOCATIVO, pois está invocando o interlocutor. O terceiro termo assume a função de PREDICATIVO DO SUJEITO, pois se refere ao sujeito “eu” caracterizando-o.
5. **D**
“Utilização”, “investimento” e “emprego” são nomes transitivos e exigem complementos nominais.
6. **A**
A palavra “daquilo” é anteposta ao que ela se refere: “que é gostável é fácil”.
7. **C**
As expressões em destaque reafirmam e intensificam a mensagem que está sendo passada pelo texto.
8. **A**
O pronome “nisso” antecipa o fragmento “botar a cara na janela em crônica de jornal”, ou seja, é um pronome catafórico porque indica algo que será mencionado.
9. **C**
a conjunção “E” não é aditiva, mas adversativa, podendo ser trocada sem prejuízo de sentido por “mas”.
10. **b**
“A oração “que nem se mostra” (v.8) está sintaticamente ligada ao substantivo coração, caracterizando-o; portanto, essa oração exerce a função sintática de adjunto adnominal.” Essa afirmativa é verdadeira, a oração em destaque é adjunto adnominal e pode ser substituída por um adjetivo como “escondido”, por exemplo.
11. **A**
A expressão “lá fora” é adjunto adverbial de lugar e “de quando em quando” é adjunto adverbial de tempo. Ou: ambas são adjuntos adverbiais.

12. D

"Em contínuas tristezas" exerce função sintática de adjunto adverbial e "a alegria", função de sujeito.

13. B

Em "loura, morena" a classe de palavras é adjetivo e exerce função sintática de predicativo do sujeito, enquanto nos vocábulos "Maria, Madalena" a classe de palavras é substantivo próprio e exerce função de predicativo do sujeito.

14. A

Os termos "campos" e "estas úmidas Deidades" exercem função sintática, respectivamente, de objeto direto e de sujeito.

15. D

"Comida, diversão e arte" são complementos verbais do verbo transitivo direto "querer"; portanto, os termos são objetos diretos .